



## ESPERANÇA DE VIDA PARA IMATUROS DE *GLYPHEPOMIS SPINOSA* (HETEROPTERA: PENTATOMIDAE) EM ARROZ (*ORYZA SATIVA* L.)

### Autores:

Tavvs Micael ALVES (Rua marília, 760 Qd. 145 Lt. 13 Jd. guanabara Goiania/GO 74675-550 tavvs@agronomo.eng.br Embrapa Arroz e Feijão, UFG, CNPq) , Raphael de Oliveira SOUZA (Embrapa Arroz e Feijão, UFG) , Cássio de Sá MACHADO (Embrapa Arroz e Feijão, UFG) , Eliane Dias QUINTELA (Embrapa Arroz e Feijão) , José Alexandre Freitas BARRIGOSI (Embrapa Arroz e Feijão)

Considerando a importância econômica nas lavouras de arroz, *Glypheapomis spinosa* ainda é classificada como uma praga de caráter secundário. No entanto, tem sido observado um aumento de sua população nas lavouras de arroz, principalmente no Tocantins. O objetivo desse estudo foi conhecer os parâmetros biológicos de desenvolvimento de *G. spinosa* nas lavouras de arroz. Em 24/10/2008, a partir de adultos mantidos em sala de criação, foram coletadas 30 posturas com um total de 375 ovos. Placas de petri (9cm x 1,5cm), forradas com papel filtro umedecido com água destilada, foram utilizadas para manter individualizadas as ninfas de primeiro instar. Ao atingir o segundo instar as ninfas foram transferidas para plantas de arroz, variedade Jaçanã, mantidas em vasos em casa telada. Para impedir que os insetos escapassem os vasos foram cobertos com uma gaiola de tecido filó. A umidade e a temperatura foram registradas de hora em hora por meio de um termohigrógrafo. As ninfas emergidas de cada postura foram mantidas juntas e observadas isoladamente em cada vaso. Diariamente registravam-se, em planilha de acompanhamento, a data, o número de indivíduos vivos e o instar que se encontravam. A esperança de vida na idade específica representa o tempo adicional médio que um indivíduo viverá, caso atinja a idade  $x$ . No estágio ninfal a esperança de vida teve valores decrescentes ao decorrer do desenvolvimento da ninfa e mudança de instar. A esperança de vida das ninfas teve redução média de 0,81 dias de um instar para o outro. O primeiro instar apresentou a maior expectativa restante de vida. Entre o estágio ovo e o primeiro instar foi encontrada a maior mortalidade. Na mudança do primeiro para o segundo instar, houve a menor taxa *per capita* de mortalidade. Esta taxa foi crescente durante o restante do desenvolvimento. Dos 132 adultos obtidos, 67 eram fêmeas e 65 eram machos. A razão sexual foi de 0,50. A tabela de esperança de vida é um fator básico que poderá guiar o manejo dessa espécie.